VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 47, 02 janeiro 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇAO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO I — *DIAMANTINA, SABBADO 2 DE JANEIRO DE 1937.* — NUMERO 47

O NOVO ANNO

A "VÓZ DE DIAMANTINA"

Desde hontem, que já resplandece para nós a aurora do novo anno de 1937.

Substituindo, em parte, a missão gloriosa do saudoso "Pão de S. Antonio," desapparecido, após cinco lustros de luctas e trabalhos afanosos, em pról da religião, dos pequeninos de Deus e do bem social, a "Vóz" de Diamantina", inspirada nos mesmos sentimentos de fé, tem se esforçado para cumprir, á risca, o programma que traçou em seu primeiro numero, apparecido, nesta cidade, aos 15 de Fevereiro do anno proximo passado.

Não vencemos, entretanto, o anno que findou, sem difficuldades, trabalhos inauditos e não menos desillusões e dissabôres, para corresponder sem tergiversar, ao appello que nos fez o bom povo diamantinense, fazendo questão do apparecimento desta modesta e obscura folha, afim de velar pelos interesses da nossa terra; pelo contrario, obstaculos superaveis, felizmente, não se fizeram esperar, logo ao circular o seu primeiro numero; sendo-nos movida, á socápa, uma inconsciente campanha de descredito, deleterica e insinuosa, a qual graças a Deus, não logrou, de leve, arrefecer a nossa arraigada fé, nem tão pouco, conseguir o seu malefico intento. Signaes dos tempos!... quem duvida?

A "Vóz de Diamantina", entretanto, venceu o anno, continúa, altaneira e firme, no seu posto de posta-vóz da terra diamantinense, a proseguir na sua espinhosa, mas nobilissima missão—de bem servir á nossa terra, a toda esta região norte-mineira e aos pobresinhos do glorioso Santo Antonio, velando sempre pelas verdades da nossa fé, como filhos da Igreja de Nosso Senhor Jesus Christo.

Ao encetarmos, pois o novo anno de 1937, que deverá ser todo de preparação, para a grandiosa commemoração, em 6 de Março de 1938, do centenario da velha historica Diamantina, cumpre-nos agradecer a todos os dignos assignantes a tiragem desta folha, dando-nos provas de confiança, como tambem tanto auxiliando á sympathica e antiga instituição catholica social que mantemos.

Aos prezados collegas de imprensa, que sustentam comnosco obsequiosa e rigorosa permuta, nossa gratidão, pelo auxilio valioso que nos prestam.

Que a todos, finalmente, é o nosso anhelo, o novo anno de 1937 seja de abundantes graças e bençãos e sirva tambem de base solida para novos, grandes, vitaes e fecundos progressos!

O MAL DO SECULO E' A FALTA DE REFLEXÃO.
—*Frére Jacqueline.*

O homem sem ideal não vive, vegéta.—FREI HENRIQUE.

Natal do Pão

Para a festa do Natal dos Pobres do Pão de Santo Antonio, ainda recebemos:

DIAMANTINA: Um devoto, 5$; Agenor Duarte, 5$.

S. HYPPOLITO: Cel. Agenor Moreira da Costa, dedicado bemfeitor do Pão de S. Antonio, o generoso donativo de 100$.

O homem não se póde considerar um homem pela apparencia.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Janeiro

Terça-feira, 5 do corrente mez, na Capella do Pão de Santo Antonio, haverá, como de costume, a Santa Missa, em honra do glorioso Thaumaturgo, e por intenção dos antonianos vivos e alma dos já fallecidos, seguindo-se os demais actos e solennidades do dia.

São convidados todos os antonianos a comparecer, com seus distinctivos.

O bem social e o bem universal dependem do aperfeiçoamento do individuo.

Familia sem Deus formará cidadãos sem patria.

A vida é um sonho e o sonho uma mentira.

"A Estrella Polar"

Com sua edição de domingo passado, completou o seu 34º. anniversario de gloriosa existencia, essa brilhante collega local, orgão catholico da archidiocese, proficientemente dirigida pelo Revmo. Sr. Padre José André Coimbra.

Saudando-a pelo auspicioso motivo, fazemos votos para que sempre e cada vez mais vigorosa e rejuvenescida, continue a corresponder em tudo á grande espectativa de todos e ás urgentes necessidades da Religião e da Patria.

DEFENDER A MENTIRA E' CORROMPER A VERDADE.

"A UNIÃO"

Mais um anno de gloriosas luctas pelas verdades da nossa fé, completou, hontem, essa brilhante e denodada collega, que se edita no Rio, fundada pelo saudoso e inesquecivel mestre, dr. Antonio Felicio dos Santos.

Escripta por pennas admiraveis, de combatentes de valor, á *União*, endereçamos nossas effusivas saudações, com votos de longa e promissora existencia.

EVITA O ALCOOL E SERÁ'S FELIZ.

PROTEGEI o Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paulo.

NA PRATICA da esmola, está a fonte das maiores e das mais duradoras alegrias que podemos experimentar neste mundo!

O desanimo, dizia o grande S. Francisco de Sales, é a paralysia da alma.

A paciencia é o unico meio de supportar o mal que não sabemos vencer.

NOVO ANNO NOVA VIDA

Terminado um anno de luctas e de soffrimentos, iniciamos outro, sem saber o que será elle para nós, si de risos ou de lagrimas, si de flôres ou de espinhos.

Não devemos, entretanto, esperar flôres, mas espinhos e soffrimentos, dando graças a Deus, por termos vencido o anno velho, que não foi mau, podendo este ser peor.

Podia ser peor é uma expressão singela em que encerram muita verdade e sabedoria para nós mortaes.

Buscando consolar-nos dos innumeros males que soffremos, cada dia da nossa vida, devemos proferir, a miúde, essas palavras simples e despretenciosas.

Si, na vida, encontramos sempre aborrecimentos, contrariedades e desillusões; si somos victimas de traições, falsidades, insultos e calumnias; si, ao nosso corpo affligе dolorosa enfermidade; si pranteamos a morte de um ente querido, si luctamos, emfim, constantemente, contra a adversidade, não devemos, por isso, desanimar.

Lancemos um olhar em redor de nós, passemos em revista a existencia e sórte de muitos dos nossos conhecidos, e poderemos constatar, facilmente, quanto elles soffrem mais do que nós.

E diante disto, como verdadeiros crentes, cumpre-nos não só reconhecer que a nossa situação *podia ser peor*, como, humildemente, agradecer a Deus, que tão bondosamente se dignou permittir que nos sejam poupadas tantas provações por outros soffridas, e que, por aquellas poucas que acceitarmos, com paciencia e resignação, nos promette uma recompensa eterna, no céo.

Oxalá possam estas breves considerações servir de lenitivo a quantos já começaram este novo anno de 1937, soffrendo as amarguras inherentes a esta terrena existencia, ou vale de lagrimas!...

As «farras» da mocidade são prenuncio de «danças» na velhice...

VISITAE

o Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

IDE vêr, observae e reflecti...

Percorrei o estabelecimento, assisti ás refeições, observae o pessoal recolhido e como é tratado. Depois..., deixae, alli, o vosso obolo, vosso nome e a residencia.

A entrada é franca.

UMA VERDADE!

Quando a sciencia se desenvolve e que tudo marcha para o progresso, para a civilização, parecendo um sonho a lembrança das velharias e barbarismo do passado, (o' que horror!) o mundo moderno, civilizado, sem temor de Deus, caminha a passos largos para o abysmo!

Ao mesmo tempo que o homem culto conquista os ares e que a sciencia faz prodigios, operando assombros, a humanidade, ingrata ao seu divino Creador, céga, porque não quer vêr, orgulhosa e soberba, se degrada, se corrompe, esquecida, talvez, de seu fim nobilissimo sobre a terra.

O seculo actual é de luzes e de luzes mui brilhantes, porque, na verdade, a sciencia já não corre, vôa!...

As artes, as industrias, tudo, emfim, caminha num evoluir assombroso, constante e promissor; mas os horrores da guerra e essa tranformação rapida do pensar e costumes da geração actual, ambiciosa, ávida de prazeres, cheia de odios e esquecida de Deus, é o prenuncio do inferno em que se vae, aos poucos, sendo transformado este mundo de miserias, pelos horrores do peccado.

O recato e a pureza da donzella foram, em todos os tempos, o quê de mais grandioso, sublime e santo podia existir; a obediencia, o respeito, a submissão aos paes e superiores, tudo isso era como flôr mimosa, cuidada, com todo o esmero, no jardim delicioso do lar domestico.

A religião, embora não tanto ensinada e diffundida, como em nossos dias, era, todavia, mais sinceramente praticada. A época antiga foi, não se póde negar, de nocivas *rotulas*, é verdade, e de uma mistura inconveniente e perigosa das escravas no lar; mas, a vergonha tinham-na como um talisman precioso que a donzella, a senhora casada, a viuva, todas a presavam, para que não se perdesse nunca aquella côr rubra que synthetizava a candidez das almas e a pureza angelical das virgens.

Nos tempos de hoje, observae, leitor, onde a sinceridade religiosa, onde o temor de Deus? Onde o pudor, a vergonha, deante dessa desastrada moda de mostrar ou exhibir as fórmas plasticas do corpo, dessa moda corruptora dos costumes da familia e da sociedade honesta?

Poderemos considerar catholica leal, sincera, a mãe de familia, cujas filhas, soltas por toda parte, mal acompanhadas ou sosinhas pelos escuros, atracadas aos namorados, e sobresahindo-se pela nudez? Considerar-se-á sincera a religião desses paes, que offendem a Deus, consentindo na exhibição ridicula dos trajes *graves* de suas idolatradas filhas?

Não somente essa moda impudica e escandalosa vae contribuindo para o descambo social; assisti, leitores, aos cinemas, a um desses bailes livres de hoje, e certificareis das condições da sociedade actual, sem temor de Deus, reduzida á miseria dos prazeres e vencida pela ostentação da luxuria!

XISTO REIS.

PREDIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Demolição do velho Mercado

Predio para a D. R. dos Correios e Telegraphos

Já tendo sido entregue ao Sr. Collector Federal, a escriptura publica de doação á União, do terreno que occupa o velho Mercado Municipal, á praça Barão de Guaicuhy, desta cidade, para nelle ser levantado o predio dos Correio e Telegraphos; e tendo-se em vistas ás pomposas festas com que Diamantina vae celebrar, por occasião do seu centenario, é justo que o predio novo dos Correios e Telegraphos já deva, naquella occasião, estar terminado, ou por concluir, na vasta praça, onde ainda se acha, talvez, rindo de nós..., o velho casarão funebre, que enfeia e envergonha a nossa cidade.

Mercado Municipal

Sendo lei em vigor, a demolição do velho Mercado Municipal, o povo de Diamantina, ao vêr iniciado o novo anno de 1937, está na expectativa de vêr, quanto antes, começada a demolição do velho e imprestavel casarão, e transportado o Mercado para a praça Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha.

O que não se póde conceber é que Diamantina, que gosa dos fóros de culta e civilizada, commemore o seu centenario, deixando á vista dos que nos virão visitar, vindo de todos os centros civilizados, assistir ás nossas festas, aquelle pardieiro velho, sem arte, nem hygiene.

Só temos um anno, para nos preparar para o grande acontecimento de 6 de Março de 1938.

AS EXTERIORIDADES, A'S VEZES, NADA VALEM, PORQUE DEUS SÓ CONHECE OS CORAÇÕES.

Diz o povo e diz muito bem: os que querem ser grandes tratam os pequeninos com ar de protecção...

FÉRIAS do FÔRO

Terminam no dia 6 as férias do Fôro.

FAZER estradas, construir pontes, concertar ruas, não é e nunca será o principal serviço que as bôas administrações devem ter em vista.

Fazer, construir, concertar, mas.. *conservar*, isto sim; porque a melhor estrada, a mais solida ponte, a melhor calçada de ruas, todas desprezadas, apresentam um serviço em pura perda, deseconomico.

A conservação é tudo.

Como acharás na tua velhice o que não ajuntaste na tua mocidade?

Quem vae adiante bebe sempre agua limpa.

BEBAM CAFE' Hygienico e aromatico **DAYTON**

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 3, permanecerá de plantão a Pharmacia «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

IGREJA DO AMPARO

Concorrámos para as obras de reconstrucção desse antigo e tradicional templo diamantinense.

CAFE' ALKMIM
EXCELLENTE E SABOROSO

BÔAS-FESTAS

RECEBEMOS mais os seguintes cumprimentos de bôas-festas, que retribuimos, summamente reconhecidos:

DE DIAMANTINA: Agenor Duarte.

DO RIO: Exmo. Deputado dr. Juscelino Kubitschek, em attencioso radiogramma; Capm. Dr. Luiz Neves; Francisco Miguel Pinto, Serafim Pinheiro de Lacerda.

DE BELLO HORIZONTE: Joalharia Padua.

DE GUAXUPÉ: Dr. Francisco de Oliveira Lessa.

DE BUENOPOLIS: Eurico Evangelista Baptista.

DE MERCÊS DE DIAMANTINA: Bento Velloso de Araujo.

DE VILLA CONTAGEM: Cel. Antonio Joaquim da Paixão, exma. sra. e filhos.

*** Diz o Padre Antonio Vieira:

«Ter inimigos parece uma grande desgraça, mas não os ter é indicio certo de outra muito maior.

Não ter inimigos tem-se por felicidade, mas não é uma tal felicidade, que é melhor a desgraça de os ter que a ventura de não os ter.

Poderá haver maior desgraça que não ter um homem de bem algum dóte digno de inveja?»

Dr. Soter e Dr. Lomelino R. Couto
Cirurgiões da SANTA CASA
Consultorio: PRAÇA CONS. MATTA.

A DIAMANTINA

Bemdito sejas tu, nobre torrão vetusto,
Tão egual a Ouro Preto, ó dôce Diamantina!
Si ahi brilhou radioso, o diamante venusto,
Aqui o oiro fulgiu que seduz e domina!...

Que importa hoje senis? Do passado robusto
As glorificações nos trazem á retina!
De ambos nalma do povo o Bello, o Bom o Justo,
Sobre ambas Deus espalha a poesia divina!

Si lá o berço foi dos sonetos singélos
De Edgard, Arthur França, e dos bons e tão bellos
Versos de Aureliano e de Marianna Hygina,

Aqui berço tambem de outros filhos do sonho!
Diamantina... Ouro Preto! Ouro Preto tristonho,
Beija neste soneto a triste Diamantina! ..

BRITO MACHADO.

A exterioridade, simplesmente, não prova a sinceridade do sentimento religioso de ninguem.

Te-Deum

Na igreja de S. Francisco (Cathedral provisoria), foi cantado solenne *Te-Deum*, no dia 31 de Dezembro ultimo, em acção de graças, para agradecer a Deus os beneficios alcançados, durante o anno que findou, e implorar bençãos para o novo que iniciamos.

O TRABALHO

O trabalho tem tres fins: o moral, o individual e o social; o mais importante dos tres é o primeiro.

Qual o fim moral do trabalho? Empregar utilmente o tempo que Deus nos concede. Esse bom emprego do tempo corresponde a uma oração, porque honra a Deus.

Quando Deus creou o casal primitivo, collocou-o num jardim *para que o cultivasse*, diz o livro santo, ora naquelle tempo, o homem não precisava trabalhar para se manter, logo o trabalho não foi creado para sustentar a vida do homem; mas sim, para que este, por meio delle, prestasse a Deus a homenagem da sua submissão e obediencia.

O fim individual do trabalho é obter meios de manter-se. Trabalhando para esse fim, o homem ainda homenagêa a Deus, porque cumpre a pena que lhe foi imposta em razão do peccado de Adão: "comerás o teu pão, com o suor do teu rosto".

O fim social do trabalho é concorrer para o bem estar da collectividade. Assim, consumindo a pellica, a sola e o restante cabedal com que confecciona o par de botinas, o sapateiro concorre para o bem estar dos que os produziram; pagando os impostos concorre para os serviços publicos; vendendo o par de botinas a um negociante, auxilia a este, e tambem vae servir ao consumidor do calçado.

Todo aquelle que trabalha concorre para maior gloria de Deus, si espiritualiza o seu labor; isto é, si pensa na honra que assim presta a Deus, e lhe offerece o seu trabalho, procura o seu proprio bem estar e ainda se torna um benemerito da sociedade.

O ocioso, em compensação, rouba a Deus o culto que lhe é devido, prejudica a si mesmo, porque a ociosidade é *sempre* occasião de peccado, e nega a seus irmãos o concurso de seus esforços para o bem commum.

Todos devem pois trabalhar; cada um segundo as suas forças physicas ou intellectuaes, ainda que não precise do fructo de seu trabalho, mas para bem espiritual proprio, e bem physico da collectividade social.

D'"Operario", de S. Paulo.

Quando uma arvore ameaça ruir, fógem os macacos...

Igreja do Amparo

De Tamboril, districto de Mercês de Diamantina, o major Bento Velloso de Araujo remetteu-nos o donativo de 10$000, para as obras da igreja de N. S. do Amparo.

Crise politica em Matto Grosso

Matto Grosso, o grande Estado central, passa, actualmente, por violenta agitação politica, resultante de exacerbada odiosidade entre elementos da opposição e os amigos do governador Mario Corrêa.

Do choque havido entre essas correntes, resultou serio conflicto, ficando feridos varios deputados.

Já deve ter sido decretada a intervenção federal naquelle Estado.

Novo Horario do Ramal de Diamantina

Apezar de annunciado, não entrou, hontem, em vigor, o novo horario do nosso ramal.

Segundo dizem, embora não tenhámos certeza disso, começará a vigorar, de 15 do fluente, em diante.

Recolhimento dos Pobres

VISITARAM esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Antonieta Andrade, Nórma Andrade, Almerinda Freitas Santos, Helena G. Cotta, Herculano Gomes de Oliveira, Francisco da Silva, Eva de Oliveira.

DE CONGONHAS DO CAMPO: Revmo. Padre Henrique, Redemptorista.

DE ABRE CAMPO: Zita Cotta, José Severino Cotta.

DE MATTOZINHOS: Lucia G. Cotta, Zulmira G. Cotta.

DE TURMALINA: Nair F. dos Santos França.

DE M. NOVAS: Wanda Felicio dos Santos.

DE CORINTHO: Waldomiro Figueiredo, Amaziles Figueiredo, Isolina Figueiredo.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Ainda no dia 26 de Dezembro ultimo, o pharm. Alypio Vianna Romanelli, digno e justamente estimado gerente da Agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, nesta cidade, onde conta largo circulo de amigos e admiradores de suas bellas qualidades de espirito e coração.

Fizeram annos:

Ainda no dia 1º, hontem, a interessante Iris Realina de Azevêdo, dilecta filha do nosso prezado confrade de imprensa, Augusto Fernandes de Azevêdo.

Farão annos:

No dia 6, d. Georgina Neves de Freitas, digna esposa do sr. Francisco Neves de Freitas.

No dia 7, José Idar Neves, Maria Dorothy Leite Fernandes, filha estremecida do sr. Antonio Moreira Fernandes, conceituado commerciante desta praça; e senhorinha Maria José dos Reis Fernandes, filha do sr. Pedro Fernandes Junior, residente em B. Horizonte.

Tambem, nesta data, fará annos o nosso caro companheiro Jair Fernandes, intelligente e dedicado operario, e digno chefe das nossas officinas graphicas.

No dia 8, o estimado diamantinense, sr. dr. José Eulalio de Sousa, reputado clinico, digno capitão-medico do 3º B. C. M., aquartelado nesta cidade; e d. Emilia Alves Neves.

Contracto de nupcias

De S. Hyppolito, o sr. Jayme Eulalio de Oliveira, e nossa distincta conterranea senhorinha Eugenia Catulina Reis, tiveram a gentileza de participar-nos o contracto de seu casamento.

Mil venturas auguramos aos noivos.

Casamentos

No dia 26 de Dezembro ultimo, realizou-se, nesta cidade, o enlace matrimonial da distincta senhorinha Maria Dagmar da Conceição, filha estremecida do sr. José Jonas da Conceição e exma. sra., d. Maria Luiza da Conceição, com o sr. Paulo Octavio Santiago.

Foi celebrante da cerimonia religiosa o Revmo. Vigario Padre João Tavares de Sousa, em casa da residencia dos paes da noiva.

Agradecendo o attencioso convite, apresentamos aos noivos nossos parabens, com votos de interminas felicidades.

Em casa de seus dignos paes, sr. João Avelino Junior e exma. sra., d. Conceição de Azevêdo Pereira, realizou-se, no dia 30 de Dezembro ultimo, o casamento de sua dilecta filha, senhorinha Ayda de Azevêdo Pereira, com o sr. Aramy Tameirão.

Foi celebrante do acto o Revmo. Mons. Levi Pires de Oliveira, digno Vigario de Corregos.

Aos noivos, auguramos mil venturas.

Enfermos

Esteve enfermo e recolhido ao leito, já se achando, felizmente, em convalescença, o sr. Paulo Teixeira Feves, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Tambem esteve, ligeiramente doente, recolhido á sua residencia, o sr. Honor Teixeira Neves, digno funccionario da D. R.

Nossas visitas.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do nosso prezado amigo João Antonio Ribeiro e exma. sra., d. Elisa da Conceição Ribeiro, com o nascimento de mais um filhinho, occorrido no dia 29 do mez proximo findo.

Nossos parabens aos dignos paes.

Repleto de jubilo acha-se o lar do 2º sarg. Antonio Augusto Miranda e exma. sra., d. Geralda Faria de Miranda, com o nascimento de seu filho, que vae chamar-se Tarcisio.

Nossos parabens.

A EXPERIENCIA CONSUMMADA E' A COROA DOS VELHOS, E O TEMOR DE DEUS A SUA GLORIA.

A ingratidão vem sempre do orgulho.

VAE A BUENOPOLIS?

NÃO deixe, então, de procurar o hotel de D. Luiza Jepp.

Alli encontrará conforto, pois, o seu tratamento maravilha os seus hospedes.

*** No enthusiasmo: Você não manda mais do que eu. O que você é hoje eu já sou, ha muito tempo, seu grandissimo burro!

Uma pagina da historia, escripta a fôgo e a sangue!

OS ÚLTIMOS DIAS DE POMPEIA

UMA CIDADE DESTRUIDA POR UM VULCÃO!

Multidões e multidões em desespero, morrendo sob os palacios que desmoronam e sobre a terra que se abre em abysmos profundos!

9 e 10 de Janeiro, no TRIANON

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

Noticias do "Despensario"

Reunião do dia 28—12—936.

Contribuições para Janeiro: . . . . . 743$000
Donativos:—Em dinheiro:
Dr. José Maria Alkmim 500$000
Entregue ao Director de Finanças: . . . . . 1:243$000
Importancias recebidas para compra de cobertores por intermedio de D. Isolina Romanelli:
Orlandim José Orlando. . 50$000
João Antonio Motta . . . . 20$000
Pe. Carlos F. de O. Santos 20$000
Zenon Menezes . . . . . 20$000
Senhora Otto Ribas . . . 20$000
Ismenio Tameirão . . . . . 10$000
M. Bernadette C. Mourão 10$000
José Rochinha. . . . . 10$000
José Jardim . . . . . 6$000
José Joviano de Aguiar, por intermedio de D. Dulce Leão Faria, 5$.
Em especie:—Por intermedio de D. Isolina Romanelli:
Joaquim Costa. . . 6 cobertores
Cosme de Almeida Ramos 6
José L. Guedes 3
José Candido Meira 3
Senhora Celso Werneck 2
Murillo Horta 1
Eurydes Neves 1
Por intermedio de Almerinda R. Lima:
Oswaldo Cesar 2
Senhora Dr. José Rosa 2
D. Antonietta Andrade 2
Uma amiga dos pobres 1
M. de Lourdes P. dos Santos 2, ks. e 800 grams de arroz.
Por intermedio de Isolina Romanelli:—"Viuva Souto", uma peça de brim, uma peça de americano.

Roupas usadas:
Irmão Rolim (Seminario) 7 peças,
Rosa Maria, filha do Dr. João B. Pedrosa, 6 vestidinhos de creança.

José Leão Guedes, uma folhinha de parede.

Uma amiga dos pobres, no dia 24,—5 ks. de dôces.
Braulio Andrade, 88 pães de $200.

Acção Integralista Brasileira, no dia 24—45 ks. de carne fresca.
—Contribuintes novos—3

—Resultado de syndicancia:—O Director dos pobres achou conveniente dividir a taxa do nº 41, adoptando a sua irmã céga, que móra em separado, sob o nº 90, taxa 1, entrega segunda-feira. Reuniram-se os cartões nº 77 e 82, abaixando a taxa para 4, entrega—4ªfeira.

—Assistencia espiritual:—No dia 26, houve Missa, na igreja do Rosario, offerecida ao Despensario por D. Isolina Romanelli, em acção de graças. Os Directores e os pobres commungaram, recebendo a merenda, que foi offerecida pela mesma Sra.

O Despensario, por intermedio da "Vóz de Diamantina", deseja a seus contribuintes, bemfeitores e demais amigos, "bôas festas", pela éntrada do anno de 1937, assim como muitas felicidades no seu transcurso. Pede que a benção de Deus desça sobre as pessôas de bôa vontade.

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços.

COUSAS de DIAMANTINA

O COLLEGIO E ORPHANATO DE NOSSA SENHORA DAS DÔRES

(CONTINUAÇÃO) Nº 6.

A primeira das sobreditas empresas, foi a reforma por que fez passar o Regulamento do pio sodalicio das Filhas de Maria, externas, o qual não satisfazia bem os fins para que fôra anteriormente elaborado.

Graças á medida tomada, o instituto, que tinha o Collegio como centro social e de movimento e acção, e se havia de todo extinguido, como se renascesse das proprias cinzas, qual a phenix da fabula, cobrou vida nova e entrou em periodo de plena actividade, com immenso proveito espiritual de quantas piedosas moças e moçoilas se iam alli alistar nas phalanges da Virgem das virgens, pondo-se assim sob a particular protecção da augusta mãe do Salvador e, virtualmente, de todo o genero humano, como nos refere e assegura o Discipulo amado no capitulo XIX do seu Evangelho.

Outra empresa, tambem de subido valor pratico, foi a adopção do providencial instituto das Damas de Caridade, effectuada em 1903, e para a qual muito coadjuvou S. Ex. Revma. o Senhor Arcebispo Dom Joaquim Silverio de Sousa. Lastima foi, entretanto, que só funccionasse o tempo de dous annos, tendo, todavia, prestado optimos serviços a cincoenta familias indigentes, quantas, desde o principio, se haviam compromettido aquellas senhoras a visitar, consolar, instruir e soccorrer.

O derradeiro da série de arrojados emprehendimentos desta ultima categoria, e que tomou a peito aquella infatigavel obreira do bem, parte dos quaes logrou vêr convertidos em feliz duradora realidade, foi a abertura de uma escola de instrucção primaria, gratuita, para meninas externas.

A matricula em o novo nucleo de ensino particular, accusou logo a bonita cifra de duzentas alumnas de diversas classes sociaes, e isto numa cidade em que eram bastante numerosas as escolas publicas mantidas pelo Governo, e as particulares, pagas pelos interessados.

Mas voltemos ao Collegio.

* * *

Tão bem funccionavam as aulas do estabelecimento, e tal era a proficiencia das respectivas professoras, que as educandas nelle preparadas não receavam prestar exame na Escola Normal, então existente nesta cidade, pela qual a muitas collegiaes foi conferido o diploma de Normalista, a algumas, até, com a nota de distincção em differentes disciplinas do curso pedagogico.

Com a suppressão da Normal, não por falta de frequencia, mas por motivos que não vem a proposito aqui lembrar, embora bem conhecidos, profundo foi o abalo que soffreu o Collegio, em virtude da desastrosa medida tomada pelo Governo do Estado, precisamente em o anno de 1904, porque os paes das educandas, ainda que com manifesto pesar, entenderam de retirar suas filhas, visto não haver mais o vantajoso privilegio da prestação de exames e consequente validade dos titulos que assim deixavam de existir.

Era uma crise das mais serias para o Collegio, até então florescente, e que cumpria quanto antes combater e debellar pelos meios que a prudencia suggerisse e aconselhasse em ordem ao fim collimado.

Assim pensando e do mesmo modo agindo, secundada no seu justo empenho pelos Exmos. Senhores Dom Joaquim, já então Bispo diocesano, e Dom Lucio, hoje Bispo de Botucatú; como tambem a vehementes e repetidos esforços do Revmo. Conego Manoel Alves Pereira, perante o Congresso Legislativo estadoal, então reunido em Bello Horizonte, e do qual era membro tão digno e desassombrado como quem melhor o fôsse, conseguiu a Irmã Michel uma disposição de lei, equiparando o Collegio das Dôres á Escola Modelo da Capital, disposição esta acceita e sanccionada pelo poder competente, em data de 15 de Setembro de 1905, quatro mezes menos dous dias depois da morte de Dom João.

Estava, pois, removido o mal, eliminada a crise, e inteiramente salva a situação, em tempo menos longo do que era de presumir.

Em seguida ao auspicioso acontecimento, as alumnas que se haviam retirado do Collegio, para elle começaram a voltar, alacres e contentes, quaes se mostram as andorinhas ao regressarem de outras terras e de outros climas, saudosas da sua sempre amada e nunca esquecida anterior habitação.

Em fins do anno de 1897, quando era justo que colhesse os abundantes e amadurecidos fructos da bôa semente que com profusão havia semeado e, bem assim, os verdes loiros dos varios triumphos alcançados em consecutivas pelejas e victorias, no espaço de dez annos; quando ainda não lhe fraqueara o animo para se atirar a novos commettimentos e labores que os acompanham, foi Deus servido que enfermasse a Irmã Michel, e que, por isso, tivesse de deixar o cargo de Superiora, o qual tão bem e com tanta dignidade havia até então exercido.

Permanecendo na mesma casa, foi a illustre enferma nella tratada pelas suas queridas subordinadas de outr'ora, com a mais perfeita delicadeza, summa veneração e acrysolado affecto, como, aliás, e de todo ponto merecia.

Durante os vinte annos que maltratou-a pertinaz paralysia, a que se vieram juntar outros incommodos refractarios aos recursos da medicina, soffreu a Irmã os seus crueis padecimentos com admiravel, inteira e edificante resignação com a vontade de Deus.

Ultimamente, tendo-se aggravado os seus males, e conhecendo que ia morrer; confortada, mais uma vez, com os sacramentos da penitencia e da eucharistia, porque antes já lhe havia sido ministrado o da extrema uncção, rodeada de suas piedosas collegas de instituto e verdadeiras amigas, contando oitenta annos de edade e sessenta de vocação religiosa, nas mãos do Senhor entregou a sua alma candida e pura, diffundindo em volta de si o mystico aroma de suas angelicas virtudes, no dia dez de Novembro do corrente anno.

Morreu, póde-se dizer, como aquellas privilegiadas creaturas que durante a sua vida terrena andaram a repartir com os seus semelhantes o proprio coração feito em pedacinhos, e os dotes da intelligencia divididos em um sem numero de raios diversamente coloridos e luminosos.

Ora, morrer após uma vida quasi toda consagrada ao exercicio da Religião e a pratica da caridade, ao culto do dever e á propagação das grandes idéas nos dominios da sciencia e muitas das bellas artes; morrer após uma vida passada em sua maior parte e consumida no quotidiano afan de derramar copiosos thesouros de compaixão e de amor no seio dos infelizes e desamparados, morrer assim, pergunto eu, morrer assim é morrer? Não, e não: e nem ha cabimento a nenhuma outra resposta.

Com effeito, morrer nas condições acima ponderadas, não é morrer; é apenas deixar de existir neste mundo, para ir eternamente viver naquelle em que não tem entrada a morte; é desapparecer dentre os vivos da terra, á semelhança do sol que em seu occaso é abrilhantado pelo divino sol dos sóes que de mais alto lhe envia a sua luz, extendendo-os ao mesmo tempo em aureos reflexos sobre os discos da lua e das estrellas.

Morrer assim, não é morrer, porque, sumida, embora, no occaso de sua existencia temporal, continuará o exemplo da saudosa Irmã a illuminar gerações e gerações, mais numerosas, talvez, do que essa infinidade de astros que vemos dispersos pela amplidão do nosso céo, o céo do Cruzeiro, azul qual o manto da Virgem por excellencia, e lindo como elle só!

Finalmente, morrer assim, não é morrer, ou então é lograr aquella morte feliz a todos os respeitos, aquella que se designa com o nome de preciosa aos olhos do Senhor, porque é a que tiveram todas as almas justas, que são os Santos: *Pretiosa in conspectu Domini mors sanctorum ejus.* (*)

Poucas palavras mais, por serem de opportunidade, como final complemento a este ponto.

As cerimonias exequiaes da finada Irmã se realizaram na capella do Collegio, constando de missa, officio e encommendação do Ritual romano.

(*) Psalmo CXV, v. 5.

(Continúa no proximo nº).

COMBATEI a formiga saúva, que tanto damno causa aos agricultores, ás hortas e aos jardins.

A HISTORIA DE UM SUBLIME AMOR A QUEM A INTOLERANCIA E O ORGULHO FIZERAM UM MAL IRREPARAVEL!

"AMEMOS OUTRA VEZ"

com Margaret SULLAVAN e JAMES STEWART "de NO'S E O DESTINO

Amanhã, no TRIANON

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Davina Motta Tameirão, 10$; Sebastião Rabello, 7$.

RIO DO PEIXE: Sebastião e Nazinha Carvalho, producto de cofre em sua casa, em cumprimento de promessas, por graças alcançadas do glorioso S. Antonio, 70$.

TEIXEIRAS: José Gabriel Lopes, 5$.

ROÇA DO BREJO: José Luiz de Moraes, 2$.

TURMALINA: Nair Felicio França, 5$.

BELLO OHRIZONTE: Maria Gabriella Costa, 1$.

MENSALIDADES:

BELLO HORIZONTE: José Horta Balsemão, mensalidades do anno de 1937, 6$.

C. MATTA: D. Firmina Falci de Sousa, mensalidades do anno de 1936, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: D. Julia Lomba, 25; Humberto Moreira da Silva, 10$; um tropeiro, por intermedio de Oswaldo Cesar, 5$; d. Nilda Miranda Pereira, 5$; soldado Rabello, 5$; Antonino Pereira, 1$.

RIO: Dr. Cicero A. Caldeira Brant, 20$.

BELLO HORIZONTE: José Horta Balsemão, 4$; Maria Gabriella Costa, 5$.

CORINTHO: Domingos de Sousa, por intermedio do sr. Jayme, 5$.

C. MATTA: João A. Coelho Primo, renda do cofre de sua casa commercial, 13$; d. Firmina Falci de Sousa, para o Natal dos Pobres, 5$.

S. SEBM. DO MARANHÃO: D. Tóta, renda do cofre a seus cuidados, 11$100.

RIO TERMELHO: Urbano Gonçalves, 5$.

PARAHYBA DO SUL: Exma. Irmã Russon, para a Lampada do Santissimo da Capella do Pão, afim de obter uma graça, 10$; a mesma, mais 2$.

CAIÇARA: Jacintha Rocha, 2$; Geraldo Santiago, 5$.

MERCÊS: Major Bento Velloso de Araujo, para a acquisição de velas para o altar de S. Antonio, 5$; o mesmo, mais 5$.

F. CALDEIRA: Theodoro Saturnino de Sousa, 10$.

GUAXUPÉ: Dr. Francisco de Oliveira Lessa, 30$.

SOLEDADE DE CURVELLO: D. Maria dos Anjos Campos Gonçalves, 10$; d. Anna Augusta Gonçalves, 10$.

INHAHY: Edgardo Edmundo dos Santos, por intermedio de d. Alzira Perpetuo Neves, 5$.

SERRA DOS MOREIRAS: Raymundo Boaventura da Silva, 5$.

GOUVÊA: Sebastião Alves Miranda, 5$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Maria Antonia Dias, 3$; Angela Lopes, $400.

BRUMADINHO: Regina Pironga, 1$500.

COMMEMORAÇÕES:

PALMITAL DE DATTAS: Graciola Solange Carvalho, em recordação de seu natalicio, 5$.

DONATIVOS:

EM NATUREZA:

DIAMANTINA: D. Rita do Nascimento e sua irmã, Josephina Maria de Miranda, 2 rapaduras; 2 litros de feijão, 1 kilo de macarrão, e 500 grammas de café; Olysio Gomes de Mattos, 10 litros de farinha de mandioca.

Pia União do Pão de Santo Antonio

Assembléa Geral

Por falta de numero, no dia 25 do mez p. findo, ficou transferida para a 1ª. terça-feira de Janeiro corrente, dia 5, após a Missa, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres, a reunião da assembléa geral da Pia União do Pão de Santo Antonio, para eleger a directoria que tem de servir durante o anno social de 1937.

PELO ANNO NOVO

Recebemos os attenciosos cumprimentos:

DE DIAMANTINA: Um radiogramma do nosso caro conterraneo e intelligente poeta, Hermes Pires Leão, nos seguintes termos, o que muito agradecemos:

«Sr. Director do Pão de Santo Antonio.—Cidade.

Apresentando-lhe as minhas sinceras felicitações pela entrada do Anno Novo, faço a Deus os mais ardentes votos pela sua felicidade pessoal e a do estabelecimento que com tanta efficiencia dirige.—Hermes.»

Dos srs. João Antonio Motta e David R. dos Reis, attenciosos cartões de cumprimento.

DE CORREGOS: Gentilissimo cartão do nosso particular amigo, o virtuoso e culto sacerdote, Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, illustrado cathedratico do nosso Seminario e mui digno presidente da A. P. C.

DE BELLO HORIZONTE: Amistosa carta de felicitações do nosso distincto conterraneo, sr. José Horta Balsemão e da nossa gentil conterranea Fidelina Chaves.

DE MONTES CLAROS: Um cartão mui gentil do nosso prezado conterraneo e amigo velho, Antonio Augusto dos Santos, conceituado commerciante naquella praça.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 26 de Dezembro ultimo, Alexandrina Franco de Araujo, com 78 annos de edade, viuva de Manoel Lino.

Ainda no mesmo dia, o recemnascido Messias, filho do sarg. José Martins Pereira e de d. Izabel Pereira.

No dia 30, o innocente Orlando de Moraes, com um anno e quatro mezes de edade, filho do sr. Francisco Marcolino de Moraes e de d. Maria da Conceição Brandão.

No dia 1º. do corrente, Celino Ferreira, com 44 annos de edade, casado com d. Jacintha Amelia, natural do Inhahy.

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

DR. SOTER—MEDICO —Praça Conselheiro Motta—

GAZETILHA

Esteve na cidade e nos deu o prazer de sua visita, o sr. Braulio Guimarães, residente no districto de Mercês de Diamantina.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Levy Leite, João Vicente de Faria e sra., Soter de Padua Oliveira, Salathiel Pedro da Silva, Amaro Neves Barrêto, senhorinha Ephygenia de Vasconcellos, Hyppolito Duarte e sra., sarg. Antonio Meira.

De Pirapóra, Raymundo Leal.

Viajaram:

Para Bello Hprizonte, Americo França, Milton Guieiro, capm. Agenor L. de Meira, senhorinhas Maria Ignez Pereira da Silva, Odette Eulalio, Lydia Eulalio de Sousa, e Cecy Ramos Couto, José Moreira da Silva e familia, 3º sarg. Dirceu Macêdo, Armando Teixeira Neves, Helio Teixeira Brant, Mario Teixeira Brant.

Para o Rio, Serafim de Sousa Neves e sra., senhorinha Maria Margarida Neves, João Gabriel Moreira.

Para Januaria, Te. Manoel Pedro Barbacena.

Para Pirapóra, d. Aniceta de Mattos Nascimento, d. Elizarda de Mattos.

Para Curvello, Deusdedit Fructuoso e familia.

Para Corintho, José Vidal Pereira e familia.

Vimos na cidade:

De Barão, Cel. Theodulo Leão, Antonio Pinto da Silva e sra., senhorinha Lucia de Almeida.

De Bocayuva, Cel. Flaminio de Assis Freire.

De F. Caldeira, Theodoro Saturnino de Sousa, Joaquim Caetano da Rocha.

De C. Matta, João Antonio Coelho Primo, João de Sousa, Manoel de Sousa, senhorinha Marianna das Dôres Sousa.

De S. João da Chapada, Raymundo Fernandes.

De Monjólos, João Mamede de Azevêdo, José Rosa de Oliveira.

Hotel Palacio

Hospedes e viajantes:

Joaquim José de Moraes, João Franco do Amaral, Josino B. Teixeira, Vicente Pimenta, Dr. João Lima Guimarães, Henrique Cordeiro, José Martins Lopes, Dr. Assis Vieira, Julio Ribeiro, José Ribeiro de Castro, B. Guimarães Silva, Aristides Fernandes, Elias José Elian, José Pires.

Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

Alcides de Lima, José Archanjo, Francisco Praxedes Ferreira, Geraldo Ferreira, Antonio Setembrino, Frsncisco de Assis Menezes, Sebastião Peçanha, Antonio Peçanha, Danilo da Silva, Braulio Guimarães, Alencar de Sousa, Antonio Candido, João Cesar Pereira, Luiz Pereira, Elpidio Gonçalves.

Pensão Familiar

Hospedes e viajantes:

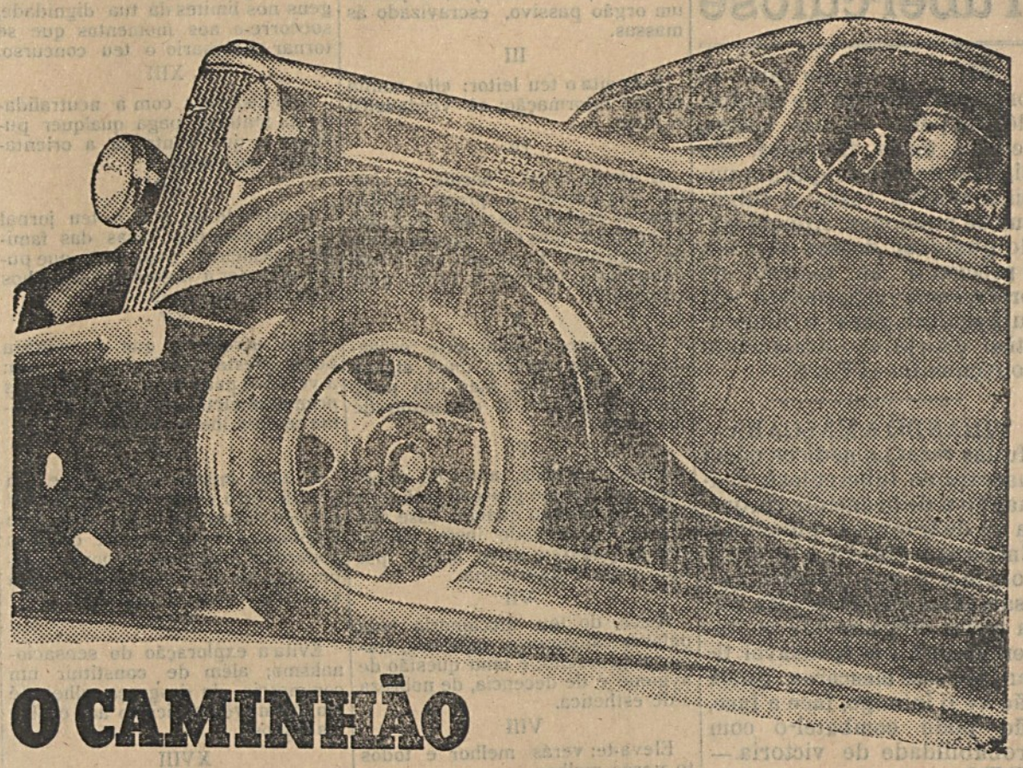
Arqueláu Barroso e sra., Raymundo Victor, João Carvalhaes, Jayme Oliveira, Elias Fidelis, sarg. Francisco Xavier e sra., José Azevêdo Filho.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 2 de Janeiro de 1937.

Feijão preto novo	26$000
« mulatinho	28$000
Farinha de mandioca	11$000
« « milho	22$000
Fubá	12$000
Assucar de 1ª	13$000
« « 2ª	« «
Arroz pilado 1ª	80$000
Café superior	12$000
Rapadura (carga de 40)	26$000
« « « 64)	32$000
Porvilho	20$000
Milho	16$500
Toucinho do sertão	32$000
« da matta	30$000
Aguardente	30$000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	28$000
« communs	24$000
Azeite (garrafa)	1$000
Sal (sacca de 10 ks.)	4$000
Batatinhas	42$000
Farinha de trigo	50$000
Kerozene (caixa)	56$000
Carne verde (kilo)	1$600
« sêcca (15 ks.)	25$300
Leite (garrafa)	$500
Manteiga (kilo)	não ha
Frango (um)	1$600
Cebola (arroba)	8$500
Ovos (duzia)	1$200



O CAMINHÃO MAIS VENDIDO NO MUNDO!

A pressão exercida pelos freios hydraulicos sobre as quatro rodas é igual e uniforme. Basta um ligeiro movimento do pedal do freio para brecar o vehiculo.

O caminhão dotado de mais fôrça de tracção dentro de menor consumo de oleo e gazolina, o de menor custeio da manutenção, offerece-lhe agora estas vantagens: freios hydraulicos aperfeiçoados, os mais seguros que se conhecem para caminhões, e eixo traseiro inteiramente fluctuante, que inspira mais confiança e permitte maior facilidade de operação.

Milhares de proprietarios, em todos os ramos de negocio, confirmam a superioridade do caminhão mais vendido no mundo, o Chevrolet, e mostram que elle compensa, vantajosamente, a applicação do seu dinheiro. Permitta-nos traduzir-lhe ainda hoje, em factos, estas affirmações, numa demonstração pratica.

E' um producto da General Motors

CAMINHÃO CHEVROLET

GUERRA & COSTA

Agentes nesta cidade. Praça B. Guaicuhy, 108.

CINEMA

Programma do Cine-Trianon Amanhã: AMEMOS OUTRA VEZ--Uma joia da Universal, com Margaret SULLAVAN e James STEWART. Complemento nacional D. F. B.

"Amemos outra vez"— Amanhã, no TRIANON

Quando o cinema quer doutrinar ou apenas divertir, torna-se detestavel como os meetingueiros e os palhaços. Mas nas occasiões em que o film renuncia a todas as intenções e tendencias, e pretende nada mais do que narrar um episodio humano, o seu dominio sobre a nossa sensibilidade é completo e a sua verdadeira missão está sendo cumprida. O film torna-se assim um confidente e um amigo. Podemos submetter a nossa propria experiencia da vida ás suas suggestões, sem receio de que uma segunda intenção nos attrahiçoe a confiança.

"AMEMOS OUTRA VEZ" é o ouvido paciente e o coração comprehensivo que acceita até a madrugada velha, numa mesa de café, as nossas confidencias. Quando se sáe para a rua adormecida, á procura do taxi ou do bonde, a alma fluctua mais facil, quasi livre de amarras, com a proa dirigida para novos caminhos.

Uma historia de um nobre amôr conjugal, narrada com um maximo de honestidade e dynamizada por algumas gottas de poesia. A direcção consegue surprehendentes effeitos, com a focalização dos segundos planos do enrêdo.

A leitura do artigo sobre Mussolini, a lição de francez, a palestra no "deck" com o estudante chinez, são desvios da acção, submetam, porém, a simplicidade e o encanto do estylo cinematographico de "AMEMOS OUTRA VEZ".

E' um prazer do sentimento e da intelligencia acompanhar a vida daquelle amor abnegado e puro. Vejam o film e reparem depois se a vida, ao menos pelo espaço de cinco minutos, não fica differente...

Assim é a grande super-producção, AMEMOS OUTRA VEZ, que estreará amanhã, no Cine-TRIANON.

Nesta obra reapparece a encantadora Margaret Sullavan, que ficou gravada na mente do publico, com sua recente creação em "Nós e o Destino", "Vale a Pena Vivir?" e "Bôa Fada". A acção deste film, inicia-se em Nova York, passando em seguida para a Russia, Siberia, China, Roma e os Alpes. Outras scenas de grande destaque se desenvolvem num trem suisso.

"Os ultimos dias de POMPE'A"

O soberbo espectaculo que a R. K. O. Radio realizou, sob o titulo suggestivo e evocador de "OS ULTIMOS DIAS DE POMPÉA" e que nos será mostrado dia 10, no TRIANON, é desses que pelo deslumbramento e esplendor que encerram, marcam um acontecimento de vulto no curso dos acontecimentos que se succedem.

Tudo, em "OS ULTIMOS DIAS DE POMPÉA", se apresenta aos nossos olhos em proporções vastas: a technica impeccavel, como primorosa, a direcção de Shoedsack; brilhante a actuação das grandes massas humanas; convincente notalhes mais insignificantes, inrequecidos de caracteristicos inconfundiveis; o desempenho gigantesco e os senarios vestidos de grandiosidade que impressionam. Uma figura, entretanto, sobresae no conjuncto formidavel: o gigante Preston Foster, que marca no papel de "Marcus", uma creação inexcedivel. Mas, a Justiça manda que declinemos mais os nomes de David Holt, de tamanho, uma polegada; de talento, um kilometro!—Basil Ratybone, Alan Hale, Louis Calhern, John Wood, Doroty Wilson e Gloria Shea. "OS ULTIMOS DIAS DE POMPE'A", é um film do qual se póde orgulhar a geração de hoje. Elle nos mostra o drama historico vivido ha dois mil annos, numa realização que só os recursos de hoje, poderiam produzir. Transforma a vaga nota historica da destruição de Pompéa pelo Vesuvio, num facto real, palpitante. "Ver este film R. K. O. Radio vale por retroceder dois mil annos"! Vêr o Vesuvio, destruindo toda uma cidade e todo um povo, com a furia das suas lavas indomaveis, vale por debruçar os olhos no mais arrebatador "bello-Horrivel", que olhos humanos já presenciaram até hoje!

Julio Netto Motta

1º. Anniversario

A viuva e filhos do finado JULIO NETTO MOTTA convidam todos os seus parentes e amigos, para assistir á Missa do 1º anniversario de seu passamento, que mandam rezar, no dia 7 do corrente, quinta-feira proxima, ás 7 horas, na igreja de S. Francisco.

Por esse preito á sua memoria, d'antemão, se confessam eternamente gratos.

Diamantina, 2 de Janeiro de 1937.

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

Almanach do "Tico-Tico"

Accusamos, agradecidos, o precioso presente desse esplendido magazine com que a Empresa do "Malho" acaba de mimosear-nos.

Contendo materia interessante, instructiva e variada, o Almanach do "Tico-Tico", para este anno de 1937, está um primor, custando apenas 6$000 o exemplar.

Tuberculose

SIGNAL—Tósse que se prolonga, escarro de sangue, dôr na peito ou nas costas, febre á tarde, fraqueza, são signaes de alarme que annunciam, muitas vezes, a tuberculose pulmonar. Apparecendo qualquer desses signaes, é preciso ir ao medico, de preferencia especialista em tuberculose, para o diagnostico exacto e o tratamento conveniente.—IPES.

TIRANDO A MASCARA—Muitas vezes, os medicos põem mascara na tuberculose, chamando-a de bronchite chronica ou de fraqueza pulmonar. Em outros casos, é o proprio doente e a sua familia que usam esses disfarces. Ora, para tratar efficazmente a tuberculose é indispensavel tirar-lhe essas mascaras: quem não vê o inimigo, face a face, não póde combatel-o com probabilidade de victoria.—IPES.

MENTIRA SEM PIEDADE—Annunciar a cura dos tisicos com xaropes e injecções, como fazem muitos pharmaceuticos e alguns medicos, constitue mentira impiedosa. Até hoje não se descobriu nenhum tratamento especifico para a tuberculose. Só um conjunto de medidas hygienicas e therapeuticas criteriosamente applicadas, póde determinar a cura da doença. Mas, para isso, é imprescindivel exame medico rigoroso, feito por um bom especialista—IPES.

QUEM NÃO PÓDE DORMIR, ACHA A CAMA MAL FEITA.

Noticias de Peçanha

Sete mezes de atrazo?

Alguns funccionarios estadoaes, residentes nesta localidade, inclusive quem escreve estas linhas, por falta de numerario na collectoria local, desde Junho do corrente anno, não recebem os seus parcos vencimentos.

A este respeito, conversando o noticiarista, ha poucos dias, com um distincto collega, depois de uma série de lamentações, ouviu delle esta phrase: «Si continuar nesse *batido*, creia, dentro de pouco tempo, deixarei de fumar, porque não me convem comprar cigarros a prazo.» Escrevendo esta laconica noticia, sr. Redactor, vem á nossa memoria, um caso interessante. E' o seguinte:

Conta-se que um antigo juiz de direito desta comarca (hoje desembargador e dos mais illustrados), porque, ha muito, não recebia os seus ordenados, nervoso e contrariado, tomou a resolução inabalavel de officiar ao Presidente do Estado daquelle tempo (Silviano Brandão—1899), communicando-lhe que se veria na dura emergencia de ir ao matto buscar lenha, si, com a maxima urgencia, não recebesse os seus vencimentos atrazados. Resultado: Dentro de poucos dias, recebeu o cobre *contadinho*.

Fallecimento

Foi sepultada no cemiterio desta cidade, a menina Maria Raymunda, filha de Rita Pereira.

Peçanha, 23—12—936.

JOSE' FROES.

CODIGO DE ETHICA JORNALISTICA

Elaborado pelo Chefe Nacional da A.I.B., e lido por elle, no Congresso Integralista de Imprensa, em Bello Horizonte, e que servirá de norma aos jornalistas do Sigma

I

Não escrevas sem conheceres o assumpto de que tratas.

II

Faze do jornal um orgão activo de educação e creação, e jámais um orgão passivo, escravizado ás massas.

III

Respeita o teu leitor: elle confia na tua informação; sê verdadeiro e justo.

IV

O seculo 19 foi o seculo do jornal disponivel, a praça publica onde se erguiam as vozes de todas as opiniões: mas este seculo, cheio de angustias, é o seculo do jornal doutrinario, porque o povo quer se orientar.

V

Uma grande manchette escandalosa póde render mais alguns nickeis no balcão, mas isto póde custar o preço da dignidade de um jornal.

VI

Pensa tres dias, antes de publicares um ataque pessoal; ao fim de tres dias, mesmo quando esse ataque fôr considerado justo, substitue, se puderes, esse artigo por uma pagina doutrinaria.

VII

Risca do teu diccionario toda palavra calumniosa, injuriosa, immoral, grosseira; é uma questão de hygiene e de decencia, de nobreza e de esthetica.

VIII

Eleva-te: verás melhor e todos te verão melhor.

IX

Quando tratares de factos concretos, pergunta-te:—tenho as provas?

X

Sempre que tratares de uma questão technico-especializada, em que não sejas profundo, não te entregues ao criterio de um unico especialista; muitos jornaes honestos adquiriram injusta fama de venalidade, porque seus directores não tiveram essa precaução.

XI

Cuidado com os amigos, mais do que com os inimigos; estes já os conheces, mas aquelles pódem, até mesmo de bôa fé, servirem a interesses desconhecidos ou inconfessaveis.

XII

Defende e prestigia a tua classe; sê solidario com os teus collegas; e ao teu proprio adversario, se elle é digno, rende-lhe as homenagens nos limites da tua dignidade, soccorre-o nos momentos que se tornar necessario o teu concurso.

XIII

Não disfarces com a neutralidade da materia paga qualquer publicação que contraria a orientação do teu jornal.

XIV

Lembra-te de que o teu jornal tem ingresso nas casas das familias brasileiras; evita tudo que puder offender a dignidade de olhos e ouvidos christãos.

XV

Não acredites que a mentira possa prestar serviços á tua causa: a verdade póde não conseguir as primeiras victorias, porém, a ultima sempre lhe pertence.

XVI

E' uma injuria ao povo e um grande erro dizer que um jornal precisa descer de nivel para que o publico o comprehenda; crê nas poderosas intuições do povo e estimula nelle a consciencia do seu valor em vez de deprimil-a.

XVII

Evita a exploração do sensacionalismo; além de constituir um commercio da desgraça alheia, é um incentivo pernicioso aos espiritos fracos.

XVIII

Realiza a independencia financeira do teu jornal; a immoralidade da redacção procede sempre da penuria da gerencia.

XIX

Defende a liberdade da imprensa, mas não confundas liberdade com direito de calumnia, de injuria, de mentira e de venalidade.

XX

Escreve como se escrevesses com o teu proprio sangue, á luz de tua propria alma.

XXI

Quando sentares á tua mesa, para escrever aos teus concidadãos, lembra-te que toda a tua dignidade profissional decorre de estares em funcção de superiores interesses nacionaes.

Um Juramento Solenne

(Especial para "A VÓZ DE DIAMANTINA")

"Retira-te, Satanáz, com tuas obras e tuas pompas, prometto amar e servir a Nosso Senhor Jesus Christo, prometto não entrar em sociedades secretas, prohibidas e condemnadas pela Igreja".

MÃOS sobre o Evangelho, a creança no mais bello dia de sua existencia infantil—pronuncia o juramento acima, que o acompanhará, para sempre. No emtanto, quantos que, hontem, creanças, e juraram "servir a Nosso Senhor", e, hoje, homens feitos, servem ás hostes malignas de Satanaáz, embuçados, num materialismo torpe e grosseiro, solapador das patrias!...

QUANTOS que, esquecidos desse juramento, ingressaram nas *sociedades secretas, condemnadas pela Igreja!*

Escreve Gustavo Barroso, techinico em questões judaicas-maçonicas-communistas,—que, cerca de 10 Papas excommungaram os que façam parte de quasquer sociedades secretas.

De facto, *daquelle recinto eternamente fechado*, nada de bom póderá surgir, e que seja util á Patria e á Familia. Razão sobra á Igreja, quando recommenda aos seus filhos, absterem-se de darem o seu apoio a essas sociedades secretas, geradas das trevas.

"Philantropicas", são assim denominadas taes maçonarias, a grande alliada do judaismo internacionanal, em todos os tempos.

WITOLD KOWERESKI, no seu livro "ISRAEL SEM MASCARA", assim se refere á participação de muitos homens honestos,—e eu accrescento de christãos inconscientes—*nessas sociedades philantropicas secretas*: Uns—escreve Witold—por companheirismo, outros por curiosidade, ainda outros por vaidade, emfim, a maioria—pelas promessas de auxilio e protecção na carreira".

"ENTRE todos elles, nem um por dez mil, será de facto, iniciado nos verdadeiros propositos da sociedade, bem como na *essencia da sua philantropia*". Continuará, sendo pião nas mãos dos seus prepostos, os quaes, por sua vez, não passam de piães nas mãos dos superiores desconhecidos".

"Homens que conservaram a sua moral e uma rectidão de caracter innatas, e conseguiram chegar a um certo grau de iniciação que lhes desvendou uma parte dos mysterios da "philantropia secreta", recuaram, indignados e, como Adrien Leurrux, ex-grau 33, publicaram muitos segredos do judaismo mascarado".

O juramento que está no cabeçalho deste, por mim aprendido foi, quando fiz a minha Communhão Solenne, no dia 8 de Dezembro de 1924, ao tempo do inolvidavel Vigario Monsenhor Neves.

Retendo-o ainda fresco na memoria, e o repeti espiritualmente, no dia 8 de Dezembro de 1936 frizando, sobretudo, a parte que prometemos sobre sociedades secretas, prohibidas e condemnadas pela Igreja.

TEJUCANO.

POST-SCRIPTUM—

O articulista pretende, com mais vagar, abordar esse thema: O JUDAISMO E A MAÇONARIA, estudando as relações cordiaes do Judaismo, influenciando na Maçonaria, e a sustentando no aniquilamento da Civilização Christã.

Annuario das Senhoras

Recebemos um exemplar dessa importante publicação para este anno, um verdadeiro repositorio de attrahentes novidades, não só pelas gravuras artisticas em todos os generos. Preços—6$000.

As senhoras e senhorinhas encontram nesse bello Anuario conhecimentos e cousas uteis, assim como um semnumero de casos interessantes, que instrue, illustra e encanta o seu leitor.

Muito agradecemos á Empresa do Malho, o exemplar com que fomos obsequiados.

Edital de segunda praça, com o prazo de oito (8) dias e abatimento de 10 o/o

O Dr. Ernani de Andrade, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente editai de segunda praça, com o prazo de oito (8) dias e com abatimento de 10%, de accôrdo com o art. 571 do Dec. 3.084 de 5 de Novembro de 1898, virem ou delle noticia tiverem, que, no dia 9 de Janeiro proximo futuro, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, o official de justiça, que estiver de semana, ha de levar a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, os bens abaixo descriptos e avaliados, penhorados Napoleão Raymundo de Carvalho, no executivo que lhe movem Raymundo de Freitas e Manoel Teixeira de Tolêdo, para cobrança de tres notas promissorias, cujos bens são os seguintes:—IMMOVEIS. "Uma parte de terras, no logar denominado Retiro, Fazenda do Curimatahy, districto do mesmo nome, deste municipio, adquirida de Joaquim Ursulino de Moura e sua mulher, Ignez Loberta de Moura, com a área de cinco (5) alqueires, mais ou menos, e uma cerca de arame, contendo quatro rôlos, registrada no livro 3—A, sob o numero de ordem 859, do Registro de Immoveis desta comarca, fazenda essa que limita ao Norte, com a Fazenda das Tabocas; Sul, com a Fazenda do Cercado; Nascente, pela Serra de Minas; Poente, pelo corrego do Riacho da Arêa e Fazenda do Burity dos Pereiras, avaliada por 750$000; uma casa coberta de telhas, com tres commodos, uma porta e uma janella, no logar denominado Burity dos Pereiras, sem terreno, avaliada pela quantia de 250$000; uma casa baixa, coberta de telhas, com cinco (5) commodos, 3 janellas na frente, uma porta de lado, com entrada de pequeno muro na frente, situada á rua do Vargem em Buenopolis, districto do mesmo nome, deste municipio; dividindo ao lado direito, com uma rua publica que verte para o Rio; pelo lado esquerdo, com Adão Teixeira de Tolêdo; e fundos com D. Joaquina Lopes de Oliveira, avaliada pela quantia de 1.500$000; uma casa em frente, coberta de telhas, em construcção, com um commodo grande e tres pequenos, confrontando com a rua da Vargem, fundos com a Estrada de Ferro Central do Brasil, ao lado esquerdo, com José Racilan da Silva, ao lado direito, com Adão Teixeira de Tolêdo, contendo estas propriedades uma área de terras de meio alqueire, mais ou menos, e situada na localidade de Buenopils, deste municipio, avaliada pela quantia de 2.000$000. SEMOVENTES: Dois burros de sella, de côr preta, amacacados, avaliados por 280$; seis (6) bois de carro, sendo 2 escuros e 4 amarellados, avaliados pela quantia de 1.200$000. MOVEIS: Um carroção uzado, para bois, com arreios correspondentes, avaliado pela quantia de 300$000; um engenho de ferro, para moer canna, avaliado pela quantia de 500$000; um tacho grande, de cobre, avaliado por 100$000; uma tenda de ferreiro, com diverssas peças, sendo as principaes, as seguintes:—Uma machina de furar ferro, uma bigorna um torno, uma tarracha e um folle, avaliados pela quantia de 1.500$000, tudo no total de 8:380$000," que, com o abatimento de 838$000, ficam por 7:542$000, e quem se acham depositados em poder do depositario particular sr. José Annunciação de Barros.

E quem os mesmos quizer arrematar, compareça no dia, logar e hora acima designados.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Meritissimo Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 30 de Dezembro de 1936. Eu Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º officio, o subscrevo e assigno. *Humberto Moreira da Silva.*

(a) Ernani de Andrade.

Certifico que o original affixado se acha devidamente sellado.

Data supra. O Escrivão, H. Moreira da Silva.

PEDRO DA COSTA COELHO

COMMERCIANTE

Cereaes, Molhados, Conservas, Calçados. — Miudezas, Fumos e -:- Cigaros; etc. -:-

VENDAS A VAREJO

Rua Augusto Nelson, Esquina da Rua das Mercês.

— DIAMANTINA — ESTADO DE MINAS

Casa

OPTIMOS PREÇOS

molhados,

conservas,

cereaes,

miudesas,

etc.

DIAMANTINA

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS.

—FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO—

Rua Jôgo da Bola

DIAMANTINA — MINAS

Aos srs. Commerciantes de molhados e cereaes a

CASA COELHO

MANTEM sempre um vasto sortimento de Molhados, Cereaes, Conservas, Sal, Sabão, Kerozene Jacaré, Farinhas, Assucar, Macarrão, Phosphoro, Cigarros "Souza Cruz", etc.

Fabrica propria de Bebidas Refrigerantes-Sodas, Guaraná, Agua Tonica, Maçã, Abacate, Xaropes diversos, etc.

Depositario excluzivo dos seguintes productos.

Conp. Antarctica Paulista (Cervejas, Refrigerantes, Licôres, etc.)

—Standard Oil & Comp. (Kerozene Jacaré e Gazolina Standard)

—Productos Regionaes (Sabão Regional).

Distilaria Villa Rica (Bebidas Alcoolicas).

Representante geral para o norte de Minas, da importante firma:

Lobato & Comp. Limitada, Rio (Molhados extrangeiros, e nacionaes).

SEMPRE COM OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA, VENDAS A PRAZO. E Á VISTA COM DESCONTO ESPECIAL.

Especialista em Fumo de Rolo do Sul de Minas

EXAMES

PREPARAM-SE alumnos para exame de admissão e 2ª época.

Tratar com José Edson Perpetuo, á rua Municipal.

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

QUANDO quizerdes fazer alguma coisa, reparae, primeiro, nas consequencias que della se seguem